



Fórum Cível.
Térreo, salas 1/2.
Rua Cel. Fontoura.
Cidade Velha.
CEP 66015-260.
Belém-PA.
Fones: 3205-2716/2742.

BOLETIM CEIJ

JANEIRO - JUNHO | 2017

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ

COORDENADORIA
ESTADUAL DA INFÂNCIA
E DA JUVENTUDE - CEIJ



CONTA COMIGO

Apadrinhamento Afetivo investe em rodas de diálogos

De janeiro a junho de 2017, foram realizadas seis rodas de diálogos envolvendo padrinhos e madrinhas de crianças e adolescentes acolhidos e atendidos pelo Programa Conta Comigo. O objetivo das rodas de diálogo é de proporcionar apoio e orientações aos padrinhos e madrinhas, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos afetivos. Durante as rodas, houve troca de experiências entre os participantes e a equipe profissional envolvida nas atividades, além de apoio mútuo. A ação é coordenada pela

CEIJ e conta com o apoio dos serviços de acolhimento de Ananindeua, Belém, Marituba e da UNAMA, todos envolvidos no Programa Conta Comigo.

Também foram realizadas rodas de diá-

logos e reuniões de trabalho destinadas aos profissionais envolvidos na execução do programa, com o objetivo de promover a qualificação e a articulação desses profissionais.



Reunião prepara interessados no projeto de apadrinhamento afetivo



Curso orienta padrinhos e madrinhas para o Conta Comigo

Curso prepara padrinhos

O curso semipresencial de preparação para o apadrinhamento afetivo de crianças e adolescentes acolhidas foi iniciado no dia 18 de fevereiro e seguiu até o dia 1º de abril deste ano. Com 30 horas, o curso contou com a participação de 22 pessoas.

A capacitação foi realizada pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, com tutoria da CEIJ e apoio da UNAMA e Serviços de acolhimento envolvidos. Uma nova turma está prevista para iniciar no dia 12 de agosto de 2017. Atualmente há cinco apadrinhamentos efetivados e nove em fase de aproximação de pretendentes no Programa Conta Comigo de Belém, Ananindeua e Marituba. Maiores informações no site: www.tjpa.jus.br/contacomigo.

Crianças e adolescentes também se preparam

Sob a coordenação da CEIJ e realização da Universidade da Amazônia (UNAMA) quinze crianças e adolescentes oriundas dos serviços de acolhimento de Ananindeua, Belém e Marituba participaram nos dias 18 e 25 de março e 8 e 29 de abril de oficinas de preparação para o processo de apadrinhamento afetivo.

Com carga horária total de 16 horas, as oficinas investiram na reflexão sobre o tema, principalmente em relação ao papel da madrinha e do padrinho em suas vidas, algo que se diferencia do papel de pai e mãe. Por meio de atividades lúdicas, também houve conversa sobre o gerenciamento da ansiedade na espera por acolhimento.



Oficinas também envolveram crianças e adolescentes que esperam por padrinhos

ADOÇÃO

Seminário debate entrega voluntária de crianças para adoção



Desembargador José Maria Teixeira do Rosário entre a juíza Daniele Bührnheim e o juiz João Augusto Júnior, durante o seminário no Fórum Cível

Considerar os aspectos jurídicos, as motivações e os sentimentos que envolvem a entrega voluntária de crianças para adoção por suas mães e famílias biológicas foi o objetivo do seminário “A entrega voluntária de crianças para adoção e o trabalho em rede”. O evento ocorreu no

dia 24 de março, no Fórum Cível de Belém, e contou com 148 participantes, entre membros do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), do Ministério Público do Estado (MPE), da Defensoria Pública do Estado, dos Conselhos Tutelares, além de profissionais das áreas da saúde e de as-

sistência social.

Durante o seminário, houve o lançamento do Grupo de Trabalho Interinstitucional, criado para elaborar e planejar a criação de um programa com atuação integrada, que defina um atendimento qualificado à mulher/homem/família que queira

entregar a criança à adoção, assim como trabalhe a prevenção das negociações de adoções irregulares, além de outras situações que permeiam essa questão. O evento foi idealizado e realizado pela CEIJ, em parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal.

Atendimentos no Abelardo Santos é tema de roda de diálogo



Encontro no Abelardo Santos definem fluxos de atendimento padrão para entrega voluntária

Três rodas de diálogo foram realizadas no Hospital Regional Abelardo Santos com o objetivo de definir e elaborar quatro fluxos de atendimentos padrões relativos a entrega voluntária de crianças em adoção.

Durante os encontros, foram identificadas as dificuldades nas situações de entregas de crianças para adoção de forma irregular.

Além das servidoras do hospital, participaram das rodas de diálogo, coordenadas

pela CEIJ, servidores da Vara da Infância e Juventude de Icoaraci e da Promotoria da Infância e Juventude do mesmo distrito. Os fluxos de atendimento irão considerar situações, cujas ocorrências são mais comuns na rotina do hospital.

O projeto será apresentado pela equipe interprofissional da Vara da Infância e Juventude de Icoaraci ao juiz titular Antônio Cláudio Von-Lohrman Cruz, para ratificação ou possível alterações, caso sejam necessárias.

GT planeja Protocolo Interinstitucional de Atendimento



O grupo de trabalho levantou informações acerca do atendimento prestado às famílias interessadas em entregar sua criança para adoção

Coordenado pela CEIJ, o Grupo de Trabalho Interinstitucional foi instituído pela Portaria nº 1390/2017-GP do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), no dia 22 de março de 2017 e começou a funcionar oficialmente no dia 24 de março. O grupo tem o objetivo de elaborar um Protocolo Interinstitucional de Atendimento às famílias que pretendam entregar voluntariamente sua criança para adoção, além de criar diretrizes básicas para implantação de projetos nas Varas de Infância e Juventude, em relação à entrega

voluntária de crianças para adoção. No total, foram realizadas até o momento cinco reuniões do Grupo de Trabalho. Nos primeiros encontros do GT foram coletadas informações sobre o cenário atual do atendimento destinado às pessoas que manifestam interesse de entregar crianças sob sua responsabilidade para adoção. Foram definidos os marcos legais, os princípios e as diretrizes que nortearão o Programa de Entrega Voluntária. O programa possibilitará a instalação de um Protocolo Inte-

rinstitucional de Atendimento, definição do fluxo básico de atendimento, das proposições de normatizações internas, além da realização de capacitação dos agentes envolvidos no atendimento e a efetivação de campanhas aos potenciais usuários e à sociedade em geral.

As reuniões contaram com a participação de representantes da CEIJ, da 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém, do Ministério Público do Estado (MPE), da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa),

Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster), Da fundação Santa Casa de Misericórdia do do Pará, da Fundação Papa João XXIII (Funpapa), do Centro de Reeducação Feminino/Unidade Materno Infantil (CRF/UMI), da Vara da Infância e Juventude de Icoaraci e da Vara Única de São Domingos do Araguaia. Todos os magistrados com competência em matéria de infância e juventude foram convidados para contribuir com os trabalhos do GT.

Projeto Brincar Lá Fora abre portas à convivência comunitária

As crianças na faixa etária de 1 a 5 anos atendidas pela Creche Casa Lar Cordeirinho de Deus participaram da programação alusiva ao Dia Nacional da Adoção, transcorrido no dia 25 de maio. Durante a ação, buscou-se proporcionar atividades diferenciadas às crianças, para além da recreação, por meio do projeto Brincar Lá Fora. O objetivo foi despertar a compreensão, de que a realização de práticas de lazer e lúdicas em ambientes ao ar livre é a oportunidade para que a criança tenha acesso ao direito à convivência comuni-

tária, por meio de experiências e contatos com outras pessoas, além daquelas vinculadas à Instituição de acolhimento. A atividade ao ar livre é essencial para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, devendo integrar-se àquelas realizadas nos bancos escolares. Neste sentido, procurou-se criar um espaço de sinergia com as crianças e cuidado-

res, por meio da “Contação de Histórias”, realizada pela arte-educadora Marluce Silva, que desenvolveu um trabalho cujo foco é a “arte do brincar”, realizado por meio de linguagens como: brincadeiras cantadas, danças circulares e contação de história. As atividades realizadas permitiram estabelecer relações afetivas com as crianças e lhes proporcionar experiências lúdicas, de

valorização de suas potencialidades. A atividade foi coordenada pela Ceij em parceria com a Coordenadoria Estadual de Adoção Internacional (Cejai), Serviços de Cidadania e de Segurança do TJPA, Serviço Médico, Coordenadoria de Imprensa e Comissários da Infância da 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém e Comitê de Ação Social e Cidadania.

Crianças de 1 a 5 anos participaram de atividades lúdicas no parque botânico do Museu Emílio Goeldi



Manhã recreativa para as crianças acolhidas

As crianças e adolescentes dos Serviços de Acolhimento Calabriano e Dulce Accioli participaram da manhã recreativa, coordenada pela Cejai, com apoio da CEIJ e do Comitê de Ação Social e Cidadania. Os participantes visitaram o edifício sede do TJPA. Além disso, prestigiaram a contação de histórias, tendo a participação da psicóloga Tassila Crystiane Albuquerque Alves e da servidora Cacilda Maria Saraiva Pinto. Servidores do Tribunal e as profissionais dos serviços de acolhimento institucional também contribuíram com a atividade. A ação integra a proposta central da Resolução nº 94/2009, do CNJ e a Resolução nº 013/2010, do TJPA para fins de atuação conjunta do Poder Judiciário na promoção da Justiça da Infância e Juventude.



Crianças e adolescentes dos espaços de acolhimento Calabriano e Dulce Accioli visitaram a biblioteca do TJPA



Monitorados por servidores do Judiciário, visitantes percorreram ambientes históricos do prédio-sede do TJPA



Acolhidos do espaço Calabriano reunidos com técnicos da Ceij

Projeto arrecada fraldas para o Serviço de Acolhimento Calabriano



A Ceij instalou o Projeto de Solidariedade para arrecadação de fraldas destinadas às crianças e adolescentes acolhidos no Serviço de Acolhimento Calabriano. A solenidade ocorreu no dia 27 de junho, no Fórum Cível da Belém. Além do lançamento, as crianças participaram de atividades lúdicas ao espaço de trabalho da CEIJ e visitas às dependências do Fórum Cível e na Igreja do Largo de São João. Nessa mesma data, em apoio Campanha para Doação de Fraldas, ocorreu a palestra “Educação x Tecnologias – Os desafios da família no século XXI”, ministrada pelo consultor educacional Ricardo Chagas, no auditório desembargador Agnano Monteiro Lopes, no Fórum Cível de Belém. O evento foi realizado pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal e pelo Serviço de

Apoio Psicossocial que apoiaram o Projeto de Solidariedade de doação de fraldas, lançado pela CEIJ.

O Projeto de Solidariedade é de iniciativa do Desembargador José Maria Teixeira do Rosário e executado pela equipe do Núcleo de Assessoramento Especializado da CEIJ e tem o apoio do Comitê de Ação Social e Cidadania. A instalação contou com participação da juíza Margui Gaspar Bittencourt, diretora do Fórum Cível da Capital; e da juíza Danielle de Cássia Silveira Buhnrheim, coordenadora em exercício da CEIJ e titular da 2ª Vara da Infância e da Juventude de Belém; além da participação de servidores, colaboradores do serviço de acolhimento e das crianças e adolescentes com necessidades especiais acolhidos nesta instituição.

Seminário enfrenta os desafios da realidade

O Seminário “Adoção: Desafios da Realidade” também integrou a programação em comemoração ao Dia Nacional de Adoção, com a participação com pessoas entre estudantes, profissionais da área, interessados no assunto e pretendentes a pais e mães por adoção. O Seminário contou com a exibição do curta metragem “Shala”, que conta a história de uma criança em uma instituição de acolhimento e sua relação com a sua boneca. O filme foi debatido pelo cineasta João Inácio, diretor do filme. O psicólogo e professor Msc. Marcelo Moraes Moreira palestrou sobre o trabalho do grupo de apoio à adoção Renascer, em Belém, e a professora Dra. Lilia Cavalcante, da UFPA, abordou a temática “Convivência familiar e comunitária de crianças acolhidas - Desafios da Atualidade”. O evento ocorreu na instituição Lar de Maria, com a organização e promoção do Grupo de Apoio à Adoção Renascer, com o apoio da CEIJ.

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Roda de Conversa avalia socioeducandos em estágio no TJPA

Uma roda de conversa reuniu oito adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, familiares e oito profissionais do TJPA e da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa). O objetivo do encontro foi avaliar o estágio desempenhado pelo adolescentes no Poder Judiciário do Pará e os aprendizados alcançados para o desenvolvimento pessoal e social. Conduzi-

da pela equipe interprofissional da 3ª Vara da Infância e Juventude (VIJ), com apoio da Ceij, a atividade foi realizada na sala de reuniões do Fórum Cível de Belém, no dia 2 de fevereiro. O encontro faz parte do acompanhamento da 3ª VIJ, relativa ao Convênio de Cooperação Técnica entre o TJPA e a Fasepa para estágio remunerado de 15 adolescentes atendidos pela Fundação.



Seminário discute os efeitos da redução da maioridade penal e lança exposição sobre o tema

Projeto debate a redução da maioridade penal e o desenvolvimento cerebral

O crescimento da violência urbana tem levado a sociedade a cobrar do Estado medidas mais severas e punitivas. Uma das propostas é a redução da maioridade penal, que traz em seu bojo valores ideológicos e político-partidários, desconsiderando-se as evidências científicas. Tendo em vista estes aspectos, o Projeto de Pesquisa “A caixa-preta do Desenvolvimento Cerebral: implicações para o Debate da Redução da Maioridade Penal”, do Programa de Pós-graduação de Neurociências e Biologia Molecular, da Universidade Federal do Pará, busca contribuir para identificar condicionantes sociais implícitas associadas com a questão da maioridade penal. Para avaliar se a distância psicológica influencia na opinião das pessoas sobre o tema, foi delineada uma pesqui-

sa, no qual a Ceij contribuiu na divulgação e na coleta de dados do estudo no TJPA. O projeto foi apresentado no Seminário sobre Redução da Maioridade Penal, realizado no dia 25 de abril de 2017. O seminário foi uma ação do Projeto Arquivo Vivo, da Divisão de Arquivo do Departamento de Documentação e Informação e teve a finalidade de lançar a exposição “Redução da Maioridade Penal”. Em junho, dando prosseguimento ao projeto “Caixa Preta” iniciou-se a coleta de dados nas 2ª e 3ª Varas da Infância e Juventude de Belém, onde foram aplicados 51 questionários com magistrados e servidores destes setores institucionais. A próxima etapa ocorrerá na 1ª Vara da Infância e Juventude de Belém.

TRABALHO INFANTOJUVENIL

Concurso artístico combate trabalho infantil

O “I Concurso de Produção Artística de Combate ao Trabalho Infantil, realizado em junho, reuniu 37 Escolas Estaduais de Ensino Fundamental da Região Metropolitana de Belém. Organizado pelo Fórum Paraense de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalho

do Adolescente (FPETIPA), o evento teve como objetivo retratar o combate ao trabalho infantil, através de produções artísticas de pintura/desenho, produção textual e música.

As escolas participantes fazem parte do Projeto “Bem Conviver”, da Seduc.

No total, foram inscritas 633 produções artísticas, sendo 448 pinturas/desenhos, 9 músicas e 176 produções textuais. Deste total, foram selecionados 196 trabalhos, sendo 106 produções textuais, 81 pinturas/desenhos e 8 músicas. Os vencedores foram premiados

com notebooks, tablets e celulares. Escolas e professores receberam placas de homenagens.

O judiciário participa do Fórum por meio da Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ) e 1ª Vara da Infância e Juventude de Belém.



**Crianças e adolescentes
protagonizam discussão
sobre trabalho infantil**



Evento do Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil premiou trabalhos artísticos realizados por estudantes



**Trabalhos vencedores
abordaram tema a partir
da visão do público
infantojuvenil**

Des. José Maria Teixeira do Rosário participou do X Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude dos Tribunais de Justiça do Brasil, realizado em São Paulo



ATUALIZAÇÃO

Fóruns e Workshop atualizaram magistrados e servidores

No primeiro semestre de 2017, representantes da Coordenadoria da Infância e Juventude (CEIJ), além de juízes das Varas da Infância e Juventude, participaram de fóruns e workshop em todo o país com o objetivo de compartilhar experiências, propor soluções e buscar atualizações acerca do tema. A criação de um programa informatizado

para armazenamento e sistematização de dados para matérias que tratem de infância e juventude foi o principal resultado do X Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude dos Tribunais de Justiça do Brasil realizado em São Paulo, nos dias 9 e 10 de março. O coordenador estadual da infância e ju-

ventude do TJPA, desembargador José Maria Teixeira do Rosário esteve no evento, no qual foram debatidos temas como o Cadastro Nacional de Adoção e a necessidade de seu preenchimento regular; Dados sobre adoção em cada um dos estados do Brasil; Desvinculação das Comissões Estaduais Judiciárias de Adoção das Corregedorias Gerais de Justiça e sua vinculação às Coordenadorias da Infância e Juventude, além de a Apresentação do funcionamento dos Grupos de Monitoramento e Fiscalização dos Tribunais de Justiça. O próximo encontro do Colégio de Coordenadores será realizado no dia 22 de setembro de 2017, em Belém.



Participantes do X Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude dos Tribunais de Justiça do Brasil

FONAJUP

O juiz auxiliar da CEIJ e titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém, João Augusto de Oliveira Júnior, e o juiz Vanderley de Oliveira Silva, da 3ª Vara da Infância e da Juventude de Belém, participaram do III Fórum Nacional da Justiça Protetiva (FONAJUP), nos dias 25 e 26 de maio, em Brasília.

O fórum debateu sobre Programas de Família Acolhedora e de Apadrinhamento, Busca Ativa de Pretendentes à Adoção, Fortalecimento e incentivos para a formação de grupos de apoio a adoção, além de divulgação do Programa “Quero uma Família” – institucionalizado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro e novas possibilidades para a integração dos serviços de acolhimento à comunidade, o que foi denominado de “Abrigo Aberto”.

ENAPA

No mês de junho, nos dias 15, 16 e 17, magistrados e servidores do Pará participaram do XXII Encontro Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção (ENAPA), realizado no Ceará.

O evento reuniu profissionais de justiça, da saúde, da educação, representantes de grupos nacionais de apoio à adoção, conselheiros tutelares, estudantes de psicologia, serviço social, direito, pedagogia entre outros, membros do poder legislativo e da sociedade em geral. O objetivo foi debater e fortalecer as ações em benefício do direito à convivência familiar de crianças e adolescentes, em especial as que se encontram em serviços de acolhimento.

Nos três dias de evento, além de depoimentos diversos, foram debatidos os seguintes temas: “Família: Direito de todos, sonho de muitos”, “A importância do pré-adoção: desenvolvimento do papel pai/mãe ou parentalidade”, “Adoção internacional: mitos e verdades”, “Como estruturar a busca ativa no âmbito judiciário”, “Soluções jurídicas para diminuir o tempo de acolhimento nas instituições”, “As possibilidades das adoções necessárias”, “Projetos com crianças em acolhimento”, “O tempo de institucionalização: aspectos sociais, jurídicos e psicológicos”, “Programa de Acolhimento Familiar” e “As dores da Adoção”.



Participaram do evento a juíza **Danielle de Cássia Silveira Buhmheim**, coordenadora em exercício da CEIJ e titular da 2ª Vara da Infância e da Juventude de Belém; **João Augusto de Oliveira Júnior**, juiz auxiliar da CEIJ e titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém e **Vanderley de Oliveira Silva**, titular da 3ª Vara da Infância e da Juventude de Belém

Proteção Integral da Infância e da Juventude

Por último, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) promoveu em Belém, nos dias 19 e 20 de junho, o III Workshop “Um Debate sobre a Proteção Integral da Infância e da Juventude”. Na programação, representantes dos órgãos do sistema de garantia de direitos re-

lataram experiências exitosas em relação a garantia de direitos infanto-juvenis. Além disso, houve apresentação das propostas de modificação do Cadastro Nacional de Adoção pelos representantes da Corregedoria Nacional de Justiça e integrantes do

Grupo Técnico.

O Pará foi representado no evento pelos juízes Danielle de Cássia Silveira Buhmheim, coordenadora em exercício da CEIJ e titular da 2ª Vara da Infância e da Juventude de Belém; João Augusto de Oliveira Júnior,

juiz auxiliar da CEIJ e titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém e Vanderley de Oliveira Silva, titular da 3ª Vara da Infância e da Juventude de Belém, além de servidores da CEIJ e das varas da infância e da juventude mencionadas.

Edição e direção de arte:
Departamento de Comunicação
/ Coordenadoria de Imprensa

Fotos:
CEIJ, Ricardo Lima e Érika Nunes

